



Guia de Linguagem Inclusiva para Flexão de Gênero

**Aplicação e uso com foco em
comunicação social**



Apresentação

A linguagem, na condição de fenômeno comunicativo, reflete um contexto histórico inclusive no que diz respeito aos papéis de gênero. Assim, as flexões de gênero naturalizam o masculino como “neutro” e colocam o feminino na condição de “outro”, invisibilizado, provocando até mesmo ambiguidades e confusões.

Por ser uma forma de expressão e manifestação cultural, a linguagem é mutável e está em constante movimento de transformação. Molda-se às novas realidades, aos novos contextos e mesmo aos imperativos sociais de equidade.

Assim, a proposta deste guia é viabilizar a adoção uma escrita inclusiva e representativa. Desse modo, baseia-se em perspectivas que promovem a transversalização dos direitos humanos, visando a adequação da linguagem, dos diálogos e das produções escritas e visuais.

Esperamos que este guia contribua para uma comunicação atenta às novas realidades, minimizando estereótipos e preconceitos.

Sumário

Por uma escrita inclusiva.....	4
Como podemos falar de forma não sexista e neutra?.....	4
Sugestões de aplicação e uso	4
PARA QUALQUER TEXTO.....	4
Uso da palavra “pessoa(s)” e “quem” no lugar de substantivo masculino	4
Artigos e contrações prepositivas	6
Referências a cargos políticos	6
Lista de termos para considerar na criação, edição e revisão dos textos.....	7
IMPRENSA.....	9
Em títulos, sutiãs e entretítulos de matérias	9
Em textos	10
REDES SOCIAIS.....	11
Em artes.....	11
Em textos de apoio/descrições (abres).....	12
Em hashtags.....	13
VÍDEOS E PODCASTS.....	13
Em títulos	13
Em descrições	14
Em tags	16

Por uma escrita inclusiva

Ao optar por formas neutras, abrangentes e representativas de tratamento, estamos respeitando a identidade e expressão de gênero de todas as pessoas. A seguir, apresentaremos algumas possibilidades e opções, correspondentes à linguagem oficial e culta para uso do TSE e dos TREs, quanto à aplicação da Linguagem Inclusiva Não Sexista (Lins).

Como podemos falar de forma não sexista e neutra?

Temos duas medidas para uma linguagem inclusiva e ampla:

- ✓ **Neutralização ou abstração de referência a gênero**
- ✓ **Especificação de gênero**

Exemplos: todas e todos, homens e mulheres, senhoras e senhores, masculino e feminino, *senhores(as)*, todos/as.

Neste guia, apresentaremos algumas sugestões encontradas. Veja algumas orientações para aplicação e uso da Lins nas comunicações verbais e não verbais.

Sugestões de aplicação e uso

PARA QUALQUER TEXTO

Uso da palavra “pessoa(s)” e “quem” no lugar de substantivo masculino

Em textos da Justiça Eleitoral, é muito comum o emprego da expressão “(o) eleitor” e “(o) candidato” para se referir a qualquer pessoa apta a votar. Exemplo:

O projeto de identificação biométrica garante que cada eleitor seja único no cadastro eleitoral.

O emprego de “**pessoa**” em contextos assim pode eliminar o masculino genérico sem comprometer o conteúdo original nem a comunicação. Exemplo:

O projeto de identificação biométrica garante que cada **pessoa** seja única no cadastro eleitoral.

Já no caso de empregos no plural, “os eleitores”, pode-se fazer a substituição por “pessoas” + algo que qualifique o substantivo, como “eleitoras”, “votantes”, “aptas a votar”, “que votam”, “que votarão” etc.

Outra alternativa pode ser o emprego da palavra “**quem**” em vários contextos com a palavra “(o) eleitor” e “(o) candidato”. Exemplos:

*Para **o eleitor que** ainda não fez o cadastro biométrico, será necessário apresentar documento oficial com foto.*

*É preciso detalhar doadores e fornecedores declarados por **candidatos** e por partidos políticos.*

Note como o uso de “**quem**” substitui com praticidade esses casos:

*Para **quem** ainda não fez o cadastro biométrico, será necessário apresentar documento oficial com foto.*

*É preciso detalhar doadores e fornecedores declarados por **quem se candidatou** e por partidos políticos.*

DICA!

Ao escolher os termos, teste sempre em trends.google.br para identificar os mais populares e frequentes.

Artigos e contrações prepositivas

Retirar o artigo definido masculino (o, os) e as contrações prepositivas (dos, nos) pode bastar para eliminar o masculino genérico e o caráter sexista. Quando o substantivo em questão vier precedido/regido por preposição, em vez de “dos”, um “de” pode remover o sexismo do contexto. Exemplo:

*A presença **de** ouvintes foi fundamental para testar o aplicativo de acessibilidade.*

Substituir, quando possível, a contração “**aos**” por uma simples preposição “**a**”. Pode-se trocar “aos” e “inscritos” por “a” e “pessoas inscritas”:

Exemplo:

*O ministro fez menção **a** colegas do TSE que perderam a batalha para o vírus.*

*Serão emitidos certificados de participação **às** pessoas inscritas.*

OBSERVAÇÃO

Como “colegas” é substantivo comum de dois gêneros, basta a remoção da contração demarcadora de gênero (**aos, dos, nos**) para evitar o masculino genérico.

Referências a cargos políticos

Expressões como “candidata a prefeita” e “candidata ao cargo de prefeita” são condenadas gramaticalmente pela razão de que o cargo não tem gênero (exclusivamente feminino). É aplicado, nesse caso, o masculino genérico: “candidata a prefeito” e “candidata ao cargo de prefeito”. No entanto, são

construções que causam estranhamento a quem quer que leia ou ouça, e convém evitá-la. Em casos assim, as alternativas são:

- ✓ Candidata à prefeitura
- ✓ Candidata ao governo do estado/candidata ao governo estadual
- ✓ Candidata ao senado
- ✓ Candidata à câmara dos deputados (se desejar evitar “dos Deputados”, usar “Câmara Legislativa Federal”)
- ✓ Candidata à presidência

Havendo apenas homens concorrendo ao cargo, podemos usar "*candidatos à prefeitura*", "*candidatos a prefeito*", "*candidatos ao cargo de prefeito*"; havendo mulheres, as alternativas podem ser "*peçoas candidatas à prefeitura*", "*peçoas candidatas ao governo do estado*". Vale observar que, *dependendo do contexto*, a palavra “*candidatura*” (= condição, indicação ou aspiração de candidata ou candidato) pode substituir “(os) candidatos” como masculino genérico.

Lista de termos para considerar na criação, edição e revisão dos textos

- ✓ Todas e todos
- ✓ Eleitora(s) e eleitor(es)
- ✓ Candidata(s) e candidato(s)
- ✓ Mesária(s) e mesário(s)
- ✓ Servidora(s) e servidor(es)
- ✓ Colaboradora(s) e colaborador(es)
- ✓ Cidadã(s) e cidadão(s)
- ✓ Etc.

Exemplo:

Vacinação dos dependentes de **servidoras e servidores** para imunização contra a gripe estará disponível, na próxima quinta (13/5), no TSE.

Já as **colaboradoras** e os **colaboradores** do Tribunal poderão vacinar na próxima sexta (14/5).

OBSERVAÇÃO

Na comunicação interna do TSE, é comum o emprego da expressão “servidores e colaboradores”. Para aplicação da Lins, teríamos: “servidoras e servidores, colaboradoras e colaboradores”. Em casos assim, convém editar o conteúdo de modo a empregá-la apenas uma vez, com bom senso, a fim de evitar sua repetição e deixar a leitura objetiva.

Nesse sentido, outra dica útil para evitar a caracterização de gêneros é o uso da palavra "pessoas" em substituição a determinados substantivos e pronomes.

Exemplos:

Pessoas que trabalham no TSE podem enviar perguntas para o debate virtual até sexta-feira (30/10).

O aplicativo permite que **pessoas com** deficiência acessem todos os conteúdos digitais do Tribunal.

IMPrensa

Em títulos, subtítulos e entretítulos de matérias

1. Privilegiar a inserção de **feminino** + **masculino**, nessa ordem e no plural.

Exemplo:

Eleitoras e eleitores têm até 10 de junho para atualizar o título eleitoral.

2. Embora termos que não caracterizem gênero ou abarquem ambos sejam uma alternativa viável na Lins, orienta-se que estes **não** sejam utilizados caso sejam menos relevantes para indexar buscas. Exemplos:

Eleitoras e eleitores > eleitoral.

✓ *Eleitoras e eleitores brasileiros confirmam tendência apontada pelo TSE.*

✗ *Eleitorado brasileiro confirma tendência apontada pelo TSE.*

Ministras e ministros > colegiado

✓ *Ministras e ministros do TSE trabalham pela soberania popular.*

✗ *Colegiado do TSE trabalha pela soberania popular.*

DICA!

Ao escolher os termos, teste sempre em trends.google.br para identificar os mais populares e frequentes.

Em textos

1. Privilegiar a inserção de **feminino + masculino**, nessa ordem e no plural.

Exemplo:

Eleitoras e eleitores têm até 10 de junho para atualizar o e-Título.

2. Avaliar a conjunção mais pertinente para o sentido da frase. Exemplos:

A mesária **ou** o mesário que ainda não tiver respondido a pesquisa pode encontrar o questionário no site da [Justiça Eleitoral](#).

A eleitora **e** o eleitor podem checar sua situação eleitoral pelo aplicativo e-Título.

Cidadãs **e** cidadãos estão preparados para votar.

3. Utilizar os artigos adequados para cada gênero. Exemplo:

A cidadã e **o** cidadão poderão solicitar a certidão de quitação de débitos eleitorais pelo e-Título.

4. Observar sempre a concordância entre os sujeitos e tempos verbais. Exemplos:

Servidoras e servidores **têm** até 28 de abril para atualizar o cadastro na intranet.

Voluntárias e voluntários **vêm** de todo o país para o mutirão.

Colaboradoras e colaboradores **podem** enviar sugestões até sábado.

5. Utilizar, sempre que possível, palavras que não caracterizem gênero específico

(ou abarquem ambos):

- ✓ Eleitorado
- ✓ Voluntariado
- ✓ Colegiado

- ✓ População
- ✓ Sociedade
- ✓ Pessoa(s)
- ✓ Membro
- ✓ Etc.

REDES SOCIAIS

Em artes

Optar pelo uso de palavras que simplifiquem as frases e não caracterizem gênero (ou abarquem ambos) ao se referir às pessoas:

- ✓ Eleitorado
- ✓ Voluntariado
- ✓ Colegiado
- ✓ População
- ✓ Sociedade
- ✓ Pessoa(s)
- ✓ Membro
- ✓ Turma
- ✓ Etc.

Exemplos:

Eleitorado tem até dezembro para recadastrar a biometria.

População brasileira vai às urnas neste domingo (5/10).

Em textos de apoio/descrições (abres)

1. Privilegiar a inserção de **feminino + masculino**, nessa ordem e no plural.

Exemplos:

Eleitoras e eleitores têm até 10 de junho para atualizar o e-Título.

Cidadãs e cidadãos brasileiros podem conhecer os resultados das eleições pelos canais oficiais da Justiça Eleitoral.

2. Avaliar a conjunção mais pertinente para o sentido da frase.

Exemplos:

*A mesária **ou** o mesário que ainda não tiver respondido à pesquisa pode encontrar o questionário no site da Justiça Eleitoral.*

*A eleitora **e** o eleitor podem checar sua situação eleitoral pelo aplicativo e-Título.*

3. Utilizar os artigos adequados para cada gênero. Exemplo:

***A** cidadã e **o** cidadão podem solicitar a certidão de quitação de débitos eleitorais pelo e-Título.*

4. Observar sempre a concordância entre os sujeitos e os tempos verbais.

Exemplos:

*Servidoras e servidores **têm** até 28 de abril para atualizar o cadastro na intranet.*

*Voluntárias e voluntários **vêm** de todo o país para o mutirão.*

*Colaboradoras e colaboradores **podem** enviar sugestões até sábado.*

5. Escolher palavras que não caracterizem gênero (ou abarquem ambos), sempre que possível:

- ✓ Eleitorado
- ✓ Voluntariado
- ✓ Colegiado
- ✓ População
- ✓ Sociedade
- ✓ Pessoa(s)
- ✓ Membro
- ✓ Turma
- ✓ Etc.

Em hashtags

Caso o objetivo da utilização da hashtag seja listar ou evidenciar um termo, o uso da flexão de gênero é bem-vindo. Mas para indexar os posts e aumentar sua relevância em determinados resultados de busca, não é necessário incluir a flexão de gênero caso os termos mais procurados não tenham uma característica agênero.

VÍDEOS E PODCASTS

Em títulos

1. Privilegiar a inserção de **feminino + masculino**, nessa ordem e no plural.

Exemplo:

Eleitoras e eleitores têm até 10 de junho para atualizar o e-Título.

- Embora termos que não caracterizem gênero ou abarquem ambos sejam uma alternativa viável na Lins, orienta-se que estes **não** sejam utilizados caso sejam menos relevantes para indexar buscas. Exemplos:

eleitoras e eleitores > eleitorado / ministras e ministros > colegiado.

DICA!

É importante realizar testes de busca do [youtube.com](https://www.youtube.com) e trends.google.br para que os conteúdos tenham mais relevância nos resultados das buscas

Em descrições

- Privilegiar a inserção de **feminino + masculino**, nessa ordem e no plural.

Exemplo:

Eleitoras e eleitores têm até 10 de junho para atualizar o e-Título.

- Avaliar a conjunção mais pertinente para o sentido da frase. Exemplos:

*A mesária **ou** o mesário que ainda não tiver respondido a pesquisa pode encontrar o questionário no site da Justiça Eleitoral.*

*A eleitora **e** o eleitor podem checar sua situação eleitoral pelo aplicativo e-Título.*

- Utilizar os artigos adequados para cada gênero. Exemplo:

A cidadã e o cidadão que precisam da certidão de quitação de débitos eleitorais podem recorrer ao e-Título.

4. Observar sempre a concordância entre os sujeitos e os tempos verbais.

Exemplos:

*Servidoras e servidores **têm** até 28 de abril para atualizar o cadastro na intranet.*

*Voluntárias e voluntários **vêm** de todo o país para o mutirão.*

*Colaboradoras e colaboradores **podem** enviar sugestões até sábado.*

5. Priorizar palavras que não caracterizem gênero (ou abarquem ambos):

- ✓ Eleitorado
- ✓ Voluntariado
- ✓ Colegiado
- ✓ População
- ✓ Sociedade
- ✓ Pessoa(s)
- ✓ Membro
- ✓ Turma
- ✓ Etc.

Em tags

Não é necessário incluir a flexão de gênero caso os termos mais relevantes para taggear os conteúdos não tenham uma característica agênero. O objetivo das tags é facilitar o mapeamento dos conteúdos para potencializá-los nos resultados das buscas.

*Linguagem inclusiva é uma questão de respeito à diversidade
e combate à discriminação baseada em sexo ou gênero!*

**Produzido pela Secretaria de Comunicação e
validado pela Comissão de Mulheres**

Brasília, maio de 2021

